

## Dora Kramer\*

## Governo não enxerga razões do desgaste

Têm sido frequentes as notícias sobre a justificada preocupação do governo com o crescimento da oposição nas pesquisas de intenção de votos. Esse noticiário diz que no ambiente palaciano não se compreende as razões para tal e, de maneira contraditória, ao mesmo tempo ali se tenta emplacar a ideia de que a eleição pode ser resolvida no primeiro turno em favor de Lula (PT).

Ou bem esses autores querem enganar alguém ou estão empenhados em enganar a si mesmos. Para fins de economia de argumentos, destaquemos apenas dois pontos dessa alegada incompreensão.

Os governistas não entendem por que os benefícios sociais e a retórica do presidente não têm o mesmo efeito de antes; tampouco se conformam com o fato de escândalos de corrupção caírem no colo do Planalto, sendo que gente do governo anterior teve participação até maior.

Uma leitura desprovida de miopia deliberada contribuiria para esclarecer as dúvidas. No primeiro caso, os leitores compreenderiam que o personagem Lula cansou. Não renovou o texto nem a cenografia de um reper-

tório dos anos 1980 que passou por algumas adaptações, mas vende o mesmo na essência: a saga do migrante vindo do Nordeste, que viu no sindicalismo uma oportunidade e venceu como presidente da República.

O protagonista fala a linguagem do povo simples, compreende suas dificuldades porque já sofreu com elas. Ignora, contudo, que essa conversa colava com os pais (quicá, os avós), mas não emociona os filhos mais interessados em se afastar desse tipo de identificação.

No capítulo dos escândalos, o descolamento só seria possível se não houvesse ninguém da atual gestão enroscado no Banco Master e nas fraudes do INSS, e caso os hoje oposicionistas já não tivessem sido aliados de governos do PT. Ajudaria também se o partido não tivesse estrelado o mensalão e o petrolão e, com isso, perdido o tal do lugar de fala da época em que pregava a ética da política.

Como se vê, não é um mistério difícil de se desvendar. Basta querer enxergar para compreender.

\*Jornalista e comentarista de política

## Paulo César de Oliveira\*

## Brasil vive encruzilhada política

O mundo permanece numa encruzilhada política, com um radicalismo de suas lideranças como eu, pessoalmente não me lembro ter convivido a não ser, claro, em períodos ditatoriais. No Brasil a polarização vai se consolidando, mostram as pesquisas. De um lado Lula, que tenta seu quarto mandato mostra oscilações nas pesquisas, com números que parecem distanciá-lo de seus objetivos. O petista, que para muitos envelheceu, mostra oscilações em seus discursos que já preocupam seus seguidores.

Lula, dizem alguns de seus seguidores, já não passa a mesma firmeza em suas falas. Mesmo assim continua liderando a maioria das pesquisas, mesmo com uma diferença quase residual para o segundo colocado, o até agora também pouco convincente Flávio Bolsonaro. Flávio é senador, mas não tem qualquer experiência política. Chegou aonde está pelo sobrenome, assim mesmo por tudo aquilo que envolveu e ainda envolve o seu pai.

Apesar das pesquisas mostrarem um crescimento pequeno, mas constante em sua aceitação, o que já o coloca bem próximo e em algumas si-

tuações até mesmo à frente de Lula, muitos analistas políticos acreditam que o esvaziamento de sua candidatura deverá ocorrer juntamente com o inevitável ostracismo político que seu pai viverá - processo já iniciado, ainda mais se sofrer punição no julgamento da Justiça Militar.

Com o esvaziamento previsto de Flávio Bolsonaro quem ocupará o espaço é Ronaldo Caiado, que vem de um governo bem avaliado em Goiás, mas que tem posições muito radicais, o que já o atrapalhou em disputas anteriores. A tendência, segundo os especialistas, é de que Lula passe um pouco de aperto nesta disputa, mas que, ao final saia vencedor, ancorado nos projetos sociais que criou e manteve nos mandatos anteriores.

No mundo Trump teve a reação do Irã cujo poderio armamentista o mundo desconhecia - e a guerra vai continuar impulsionada principalmente pelo radicalismo desmedido de Netanyahu.

\*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

## EDITORIAL

## Educação integral amplia horizontes

A implantação do projeto piloto para educação em tempo integral em Campinas voltado ao agrupamento de 3 a 5 anos marca um avanço institucional necessário na rede municipal de ensino ao alinhar a infraestrutura escolar às demandas contemporâneas de desenvolvimento infantil e suporte às famílias.

A iniciativa da Secretaria de Educação, que inicia o atendimento nesta semana para 500 crianças em cinco Centros de Educação Infantil, demonstra um planejamento estratégico fundamentado na equidade ao selecionar unidades localizadas em diferentes regiões da cidade sob os critérios de demanda e vulnerabilidade social.

O compromisso da administração com a avaliação contínua do projeto, por meio de uma comissão do Departamento Pedagógico que emitirá relatórios em 2026 e 2027, assegura que a transição para uma política pública permanente seja baseada em dados concretos e na análise da eficácia pedagógica.

Atualmente, a rede já possui uma base sólida com 23,5 mil crianças em tempo integral, distribuídas em 187 escolas, e outras 5,5 mil em instituições colaboradoras, mas a expansão direta pelo poder público reforça a responsabilidade estatal na oferta de vagas qualificadas.

O plano pedagógico mantém o foco em temas essenciais, como a valorização das mulheres, o enfrentamento à violência, o antirracismo e a consciência sobre emergências

climáticas, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular.

Além do ganho educacional, a garantia de segurança alimentar, com refeições preparadas para atender inclusive crianças com restrições severas ou seletividade alimentar, consolida o CEI como um espaço de cuidado biopsicossocial.

A flexibilidade oferecida às famílias com crianças de até 3 anos para a manutenção do período parcial durante o ano de 2026 demonstra sensibilidade à natureza não obrigatória desta faixa etária, permitindo uma adaptação gradual ao novo formato.

Com a inauguração da unidade no Jardim Telesp, prevista para o fim deste mês, Campinas reafirma a posição de vanguarda na gestão educacional ao transformar o tempo de permanência na escola em oportunidade real de desenvolvimento cognitivo e social para as futuras gerações, garantindo que o ambiente escolar seja o motor de transformação para as comunidades mais necessitadas de investimento público direto e eficiente.

O fortalecimento da educação de tempo integral em Campinas consolida um modelo de gestão que prioriza o desenvolvimento cognitivo e a proteção social desde a primeira infância. Ao integrar o agrupamento 3 em unidades de administração direta com suporte pedagógico focado em equidade e sustentabilidade o município oferece respostas concretas às demandas das famílias e às diretrizes educacionais nacionais.

## Opinião do leitor

## Festa maior

Os católicos se encontram no período da Quaresma, em preparação à celebração da Páscoa que, neste ano, será no dia 5 de abril. A Páscoa celebra a ressurreição de Jesus Cristo e é a maior festa da Cristandade. É a partir da Páscoa que todas as outras datas do calendário são estabelecidas.

José Ribamar Pinheiro Filho  
Brasília - Distrito Federal

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 95 ANOS: FAMÍLIA REAL BRITÂNICA RECEBE HONRARIAS NO RIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de março de 1931 foram: Vargas oferece jantar em homenagem ao Príncipe de Gales e hipódromo realiza corrida especial para a família real britânica.

Após as últimas atividades no Rio, monarquia prepara-se para ir a São Paulo. Assis Brasil assume embaixada do Brasil na Argentina e, por enquanto, continua ministro da Agricultura.

## Á 75 ANOS: PAÍSES DA AMÉRICA ENDURECEM MEDIDAS DE COMBATE AO COMUNISMO

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de março de 1951 foram: Chanceleres dos países da América divulgam carta contra o comunismo na região. China recusa oferta de cessar-fogo das

tropas aliadas na Coreia. "La Prensa" corre risco de voltar a circular, sob a tutela de Perón. Partido Republicano toma posição de independência em relação ao Governo Federal.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes  
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200  
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.